



## A ACTIVIDADE INDUSTRIAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

O Índice de Produção Industrial (IPI) fixou-se em 99,4 pontos no primeiro trimestre do ano corrente, registo que representa uma redução de 2,4% em relação ao registo de 101,8 pontos referente ao trimestre anterior, de acordo com dados do último relatório divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A análise homóloga revela que a redução da actividade industrial intensificou-se em 2,6%.

O Índice que mede a evolução da produção industrial em um determinado período de tempo e espaço geográfico, resulta de um inquérito à Produção Industrial realizado pelo INE com periodicidade trimestral, em estabelecimentos distribuídos por 14 províncias do país, correspondendo a um total de 401 estabelecimentos, sendo que 51% dos estabelecimentos inquiridos encontram-se localizados na província de Luanda.

O registo mensal do IPI, durante o período em análise, reflecte a diminuição do desempenho da “Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Vapor” em 15,5% e da Indústria Extractiva em 4,9%, que superaram a variação positiva de 20,4% e 6,2%, registada na “Indústria Transformadora” e na “Captação, Tratamento e Distribuição de Água e Saneamento”, respectivamente.

O desempenho do Índice apesar de se apresentar negativo, representa uma moderação em relação ao desempenho do quarto trimestre de 2017, tendo-se em consideração a redução de 3% apurada no índice industrial. O registo mais positivo da indústria poderá reflectir o incremento do crédito aos diversos ramos da economia, com registo de um aumento de 6,43% no terceiro trimestre do ano corrente, fixando-se em 11.567,32 mil milhões AOA, um desempenho mais elevado que a variação de 1,49% registada no último trimestre de 2017.

O primeiro trimestre de 2018 caracterizou-se pela concessão de crédito à “Indústria Transformadora”, “Extractiva” e à “Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água”, no montante de 802, 203 e 83 mil milhões AOA, que representam variações de 3,3%, 4% e -10%, respectivamente. As contribuições dos ramos de actividade sobre o crédito total fixaram-se em 6,9%, 1,8% e 0,7%, na mesma ordem acima referenciada, sendo que o “Comércio” mantém-se como o principal destino dos recursos, com um peso de 24% sobre o total de crédito.

A análise do Índice de Produção Industrial capta, por outro lado, a variação do “Índice do Pessoal ao Serviço” e do “Índice de Horas Trabalhadas”, que no período em análise representaram uma redução de 1,5% e 1,9%, respectivamente, registo que apresenta alguma melhoria tendo-se em consideração a diminuição de 4% e 3,1% apurada no quarto trimestre de 2017.

O Indicador de Clima Económico, que apresenta a expectativa dos empresários sobre o crescimento dos seus sectores de actuação no curto prazo, apesar da variação positiva no primeiro trimestre do ano corrente, de -15 para -14 pontos, manteve a perspectiva desfavorável para as Indústrias Transformadora e Extractiva que fixaram-se em -17 e -15 pontos respectivamente, no primeiro trimestre de 2018, sendo que no trimestre anterior apresentaram registos de -8 e -4 pontos, na mesma ordem. O desempenho trimestral representa, principalmente, o suporte insuficiente de infra-estruturas como a de distribuição de energia e água, a reduzida disponibilidade de capital humano qualificado e o elevado nível de burocracia na regularização das actividades e nos produtos a adquirir.

No entanto, perspectiva-se que nos próximos anos a actividade industrial apresente melhor desempenho, tendo em consideração a perspectiva do Governo plasmada no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022), com particular destaque para o sector não petrolífero. O PDN (2018-2022) estima uma taxa de crescimento da Indústria transformadora, em média de 5,9% durante o quinquênio, podendo atingir 9,5% em 2022, nível que representa um incremento significativo comparativamente à expectativa de 1,8% de crescimento prevista no Orçamento Geral do Estado para 2018.

A aprovação de Leis como a da Concorrência, em Abril do ano corrente, o instrumento por excelência de defesa da concorrência e que prevê a criação da Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC) com o objectivo de garantir a igualdade de circunstâncias aos empresários, e por outro lado, a aprovação da Lei do Investimento Privado em Maio de 2018, que concede incentivos fiscais e suprime a obrigatoriedade de parceria nacional e o montante mínimo de 1.000.000 USD para o Investidor Estrangeiro, deverão contribuir para um melhor ambiente de negócios em Angola, o que poderá impactar no melhor desempenho da actividade industrial.

## ESPAÇO ANGOLA

**As transacções no mercado secundário de dívida pública atingiram 82.562,96 milhões AOA em Junho.** O montante transaccionado no mercado secundário de dívida pública situou-se em 82.562,96 milhões AOA, em Junho, o que corresponde a um aumento de 92% face ao período homólogo. O aumento do número de operadores aliados a uma maior emissão de Títulos do Tesouro no mercado primário estarão a contribuir para o aumento dos montantes transaccionados. Durante o período em análise as transacções no ambiente multilateral registaram incremento de 198%, enquanto o ambiente bilateral apurou-se uma redução de 9,1%. Destaca-se que no mês de Junho registaram-se transações de 168,77 milhões AOA no Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários (MROV).

**O Índice de Produção da Indústria Transformadora aumentou 17,1% no 1º trimestre de 2018.** O Índice de Produção da Indústria Transformadora referente ao primeiro trimestre de 2018 aumentou 17,1% face ao trimestre homólogo, ao situar-se em 185,7 pontos. A variação do índice reflecte os aumentos registados na produção nas "Indústrias de bebidas e do Tabaco", "Indústrias de Madeira" e "Fabricação de Produtos Petrolíferos, Químicos e Outros" de 25,9%, 3,9% e 54,4%, respectivamente. O desempenho positivo do indicador poderá reflectir a redução das dificuldades financeiras, tal como a obtenção de matéria-prima e acesso a água e energia conforme demonstrado na conjuntura económica do referido sector, que permaneceu desfavorável durante o período em análise.

**A produção petrolífera referente ao mês de Junho fixou-se em 1,431 milhões barris/dia.** A produção petrolífera referente ao mês de Junho fixou-se em 1,431 milhões barris/dia, uma redução de 5,8% face à produção de Maio, segundo as fontes secundárias do relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). A redução de 88 mil barris/dia, é a segunda mais acentuada entre os membros da OPEP, com a liderança a ser assumida pela Líbia que reduziu a produção em 254,3 mil barris/dia, fixando-se em 708 mil barris/dia, no período em análise. Apesar dos registos referidos, a produção total da Organização registou aumento de 173,4 mil barris/dia, situando-se em 32,327 milhões barris/dia. O registo de Angola poderá reflectir os constrangimentos no sector petrolífero, que contribuíram para a redução do investimento realizado no sector nos últimos anos. Ressalta-se que a Agência Internacional de Energia (AIE) estima que a produção petrolífera em Angola deverá registar reduções de 370 mil barris/dia, para 1,29 milhões barris/dia até finais de 2023.

## Espaço Internacional

### EUA

**A taxa de inflação apurada em Junho atingiu 2,9% em termos homólogos.** A taxa de inflação apurada em Junho atingiu 2,9% em termos homólogos, o que corresponde a um aumento de 0,1 p.p. em comparação ao período anterior. O aumento nos preços de "alimentos", "energia" e "serviços excluindo a energia" em 1,4%, 12% e 3,1%, respectivamente. Destaca-se que o nível apurado é o maior desde Fevereiro de 2012, e poderá reflectir o desempenho positivo da economia nos últimos meses, com particular destaque para os baixos níveis de desemprego em 4% no mês de Junho, e o aumento dos salários por hora em 0,2%, no mês em análise.

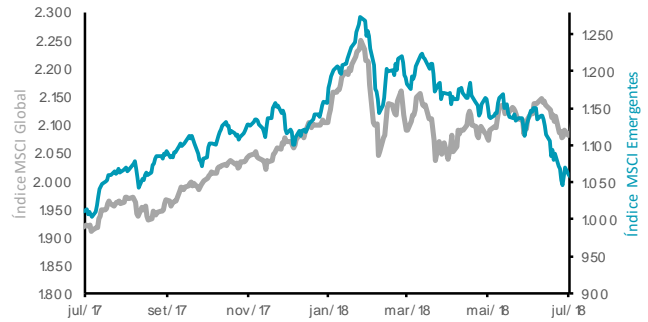
### Reino Unido

**O Produto Interno Bruto (PIB) apurado em Maio registou variação mensal de 0,3%, um incremento de 0,1 p.p. face ao registo do mês anterior.** O Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido apurado em Maio registou variação mensal de 0,3% um incremento de 0,1 p.p. face ao registo do mês anterior. Depois de ter desacelerado no mês de Março, a economia vem registando incrementos consecutivos nos últimos meses, apoiado pelo sector dos serviços que cresceu 0,3%, enquanto o sector da construção reduziu 0,4% no período em análise. O desempenho da economia continua a ser afectado pelas incertezas inerentes ao processo de saída do país da União Europeia. Destaca-se que o actual desempenho é o maior desde Novembro de 2017.

## Mercado Bolsista



Os índices bolsistas dos EUA encerraram a semana em terreno positivo. A redução dos pedidos iniciais de subsídio de desemprego na última semana contribuiu para a valorização das bolsas norte-americanas, com o Dow Jones e o S&P 500 a valorizarem 2,05% e 1,35%, para 24.957,32 e 2.797,03 pontos, respectivamente.

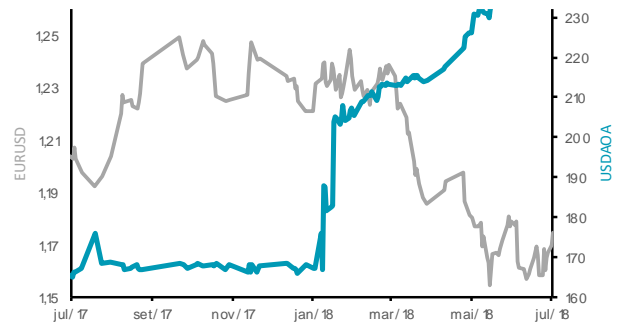


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



Ao longo da semana a moeda norte-americana apreciou-se face ao euro e a libra em 0,83% e 0,78%, atingindo a cotação de 1,1649 EUR/USD e 1,3180 GBP/USD, respectivamente. A aceleração da inflação homóloga nos EUA, a intensificação das tensões comerciais entre os EUA e os seus principais parceiros, e os comentários positivos do governador da Reserva Federal norte-americana (Fed) sobre o desempenho da economia, favoreceram a moeda.

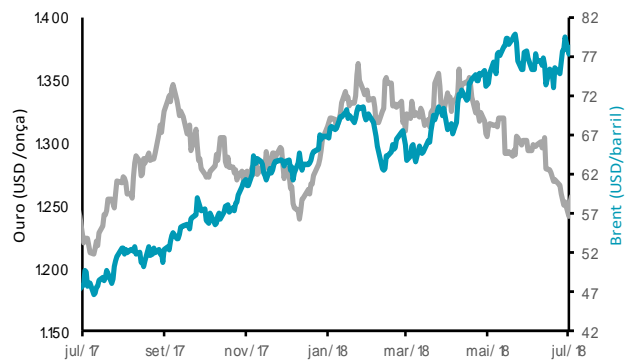


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O mercado petrolífero encerrou a semana em terreno negativo, pressionado pelo aumento da produção de petróleo na OPEP em 173,4 mil barris/dia, situando-se em 32,3 milhões barris/dia, pela imposição de tarifas dos EUA aos produtos da China e reabertura de porto na Líbia, que poderá incrementar as exportações de petróleo do país. O Brent reduziu 3% fixando-se em 74,83 USD/barril, enquanto o WTI registou redução de 4,1%, ao situar-se em 70,8 USD/barril.

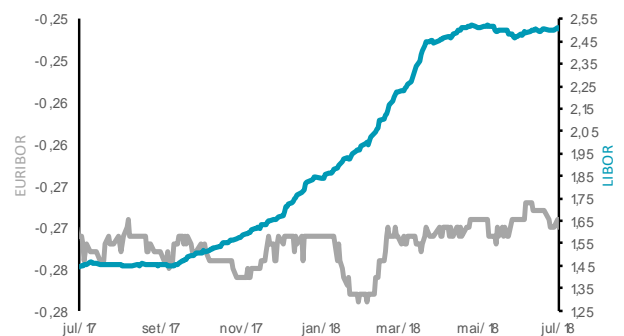


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa de juro Libor USD a 6 meses registou aumento de 0,4 p.b. situando-se em 2,51%. O incremento da taxa poderá reflectir o aumento da taxa de inflação homóloga em 0,1 p.p., ao situar-se em 2,9%, a maior variação desde Fevereiro de 2012, o que poderá pressionar o aumento da taxa de juros directora pela Fed.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24.957,32	↑ 2,05	2,76	0,45	26.616,71	20.553,45
	S&P 500 (EUA)	2.797,03	↑ 1,35	3,01	2,02	2.872,87	2.352,72
	Nasdaq Composite (EUA)	7.402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7.637,27	5.996,82
	Dax 30 (Alemanha)	13.001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13.596,89	11.726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7.792,56	6.866,94
	PSI20 (Portugal)	5.613,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5.793,38	5.014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22.758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24.129,34	19.239,52
	Bovespa (Brasil)	85.220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88.317,83	60.314,70
	CSI 300 (China)	3.263,12	↓ -13,55	4,06	-3,02	4.403,34	3.349,17
	SA All Shares (África do Sul)	58.422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61.776,68	50.749,68
	MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27
	MSCI Emerging Markets	61.998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65.823,05	52.951,40

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	94,6770	↑ 0,76	0,15	2,71	95,53	88,25
	EUR/ USD	1,1649	↓ -0,83	0,14	-2,54	1,26	1,14
	EUR/ CHF	1,1706	↑ 0,69	-1,18	-0,04	1,20	1,10
	GBP/ USD	1,3180	↓ -0,78	0,33	-1,94	1,44	1,28
	USD/ JPY	112,3800	↑ 1,73	-1,43	0,28	114,73	104,56
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ ZAR	13,2723	↓ -1,48	3,79	-6,36	14,57	11,51
	USD/ CNY	6,6747	↑ 0,48	-0,99	-2,70	6,78	6,24
	USD/ BRL	3,8503	↓ -0,32	0,69	-13,97	3,97	3,08
	USD/ AKZ	165,0900	↑ 0,00	-2,32	-34,35	255,90	165,77
	EUR/ AKZ	297,1151	↑ 0,89	-2,46	-33,16	298,73	189,75

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	70,80	↓ -4,10	-5,00	16,58	75,27	45,40
	Brent Crude	74,83	↓ -3,00	-6,07	11,59	80,50	47,68
	Gás natural	2,75	↓ -3,71	-5,20	-1,25	3,04	2,61
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1.244,32	↓ -0,88	-0,68	-4,51	1.366,15	1.228,36
	Prata	15,81	↓ -1,40	-1,69	-6,48	18,22	15,62
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2.066,25	↓ -2,06	-4,05	-8,41	2.602,65	1.885,00
	Cobre	277,55	↓ -1,72	-6,57	-17,01	335,30	271,70
	Baltic dry Index	1.666,00	↑ 2,71	20,29	21,96	1.743,00	900,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	193,73	↓ -2,18	-3,32	-0,07	206,95	174,63

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	2,34	↑ 0,46	0,01	37,88	2,37	1,31
	6M	2,51	↑ 0,40	0,78	37,22	2,52	1,45
	12M	2,79	↑ 1,31	0,83	32,27	2,79	1,70
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,32	→ 0,00	0,00	2,43	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	↑ 0,20	0,74	1,11	-0,27	-0,28
	12M	-0,18	↑ 0,20	1,11	3,76	-0,15	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	O/n	22,11	→ 0,00	5,1	24,42	22,35	14,50
	3M	19,06	↑ 5,00	0,81	5,50	20,81	18,32
	6M	21,18	↑ 8,10	2,02	5,06	22,26	19,45
	12M	23,06	↑ 7,40	2,85	-0,09	24,10	21,93
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,83	↑ 0,54	-0,90	17,83	3,13	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,34	↑ 4,80	14,24	-19,20	0,81	0,19

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0	17/07/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	14/03/2017	+25 p.b.	0,50	01/08/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	01/08/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	02/08/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,50	05/09/2018 15:00:00	manutenção

O Banco Nacional de Angola antecipou a próxima reunião do Comité de Política Monetária inicialmente agendada para o dia 20 de Julho. A sessão acontecerá no dia 17 de Julho, numa altura em que a taxa de inflação homóloga nacional continuou a sua tendência decrescente ao reduzir 0,32 p.p., para 19,52% em Junho.

## Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	13/ jul/ 18	06/ jul/ 18	mai/ 18	abr/ 18	mar/ 18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,29	7,60	7,29	7,27	7,19
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,75	7,91	7,74	--	--
Angola	02/05/2018	05/08/2048	8,87	8,99	8,77	--	--
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,17	7,49	6,89	6,75	6,34
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,57	7,81	7,58	7,20	6,90
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	7,77	7,97	7,63	7,40	7,19
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,36	7,65	7,15	6,79	6,59

**Nota:** Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Itália	Encomendas industrial var. mensal	17/07/20 18 09:00	Maio	-13%	--
Reino Unido	Variação dos pedidos de desemprego	17/07/20 18 09:30	Junho	-7.7k	--
Canadá	Vendas manufatureira var. mensal	17/07/20 18 13:30	Maio	-13%	0.5%
EUA	Produção industrial var. mensal	17/07/20 18 14:15	Junho	-0.1%	0.5%
Reino Unido	Taxa de inflação var. homóloga	18/07/20 18 09:30	Junho	2.4%	2.6%
Reino Unido	Taxa de inflação var. mensal	18/07/20 18 09:30	Junho	0.4%	0.2%
Reino Unido	Taxa de inflação homóloga Core	18/07/20 18	Junho	2.1%	2.1%
Reino Unido	Índice de preço a retalho	18/07/20 18 09:30	Junho	280.7	281.9
Zona Euro	Taxa de inflação var. homóloga	18/07/20 18	Junho F	1.9%	2.0%
Zona Euro	Taxa de inflação var. mensal	18/07/20 18 10:00	Junho	0.5%	0.1%
EUA	Aplicações em hipotecas	18/07/20 18	13 de Julho	2.5%	--
EUA	Imóveis novos	18/07/20 18 13:30	Junho	1350k	1320k
EUA	Permissão de construção	18/07/20 18	Junho	130k	130k
Rússia	Taxa de desemprego	18/07/20 18 14:00	Junho	4.7%	4.7%
Rússia	Vendas a retalho var. homóloga	18/07/20 18	Junho	2.4%	2.5%
Japão	Balança Comercial	19/07/20 18 00:50	Junho	-Â¥578.3b	Â¥531.2b
Reino Unido	Vendas a retalho incl. Combustíveis var. mensal	19/07/20 18	Junho	1.3%	0.1%
Reino Unido	Vendas a retalho excl. combustíveis var. mensal	19/07/20 18 09:30	Junho	1.3%	0.2%
Reino Unido	Vendas a retalho incl. Combustíveis var. homóloga	19/07/20 18	Junho	3.9%	3.5%
Reino Unido	Vendas a retalho excl. combustíveis var. homóloga	19/07/20 18 09:30	Junho	4.4%	3.7%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	19/07/20 18	24 de Julho	214k	221k
Rússia	Reservas em ouro e divisas	19/07/20 18 14:00	13 de Julho	459.6b	--
EUA	Confiança do Consumidor Bloomberg	19/07/20 18	15 de Julho	58.0	--
EUA	Índice Leading	19/07/20 18 15:00	Junho	0.2%	0.5%
Japão	Índice da actividade industrial total var. mensal	20/07/20 18	Maio	1.0%	0.0%
Canadá	Taxa de inflação var. homóloga	20/07/20 18 13:30	Junho	2.2%	2.3%
Canadá	Taxa de inflação mensal não ajust. Sazonal	20/07/20 18	Junho	0.1%	0.0%
Canadá	Vendas a retalho var. mensal	20/07/20 18 13:30	Maio	-1.2%	1.0%
Rússia	Produção industrial var. homóloga	18/07/20 18-17/07/20 18	Junho	3.7%	3.2%

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Taxa de inflação var. homóloga	18/07/20 18 09:00	Junho	4.4%	4.8%
África do Sul	Taxa de inflação var. mensal	18/07/20 18 09:00	Junho	0.2%	0.5%
África do Sul	Vendas a retalho var. homóloga	18/07/20 18 12:00	Maio	0.5%	0.8%
Rússia	Taxa de desemprego	18/07/20 18 14:00	Junho	4.7%	4.7%
Rússia	Vendas a retalho var. homóloga	18/07/20 18 14:00	Junho	2.4%	2.5%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	19/07/20 18 14:00	13 de Julho	459.6b	--
África do Sul	Taxa de juro de referência Banco Central	19/07/20 18	19 de Julho	6.50%	6.50%

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO